



PLANO DE GESTÃO
DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DA
FUNDAÇÃO OSORIO
PLS-FO

2020-2023



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DO EXÉRCITO
FUNDAÇÃO OSORIO**

Presidente da Fundação Osorio
Cel. LUIZ SÉRGIO MELUCCI SALGUEIRO

Coordenador Técnico
Cel. JOSEVALDO SOUZA OLIVEIRA

Chefe da Divisão de Ensino
Prof^a. SUELI GUIMARÃES GOMES

Chefe da Divisão de Administração
Cel. JOÃO MEIRELLES FILHO

Chefe da Seção Técnica de Informática
Cel. EWERTTON CARNEIRO PONTES

Chefe da Seção de Comunicação Social
Cel. FRANCISCO CARLOS ROCHA DE PAIVA

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

(Instituída pela PORTARIA Nº114-FO, de 28 de SETEMBRO DE 2022)

Prof. Paulo Sérgio Alves de Souza

(Presidente)

Prof^a. Lourdes Maria C. Ramalho Alonso

(Membro)

Prof. Hugo Renan Bolzani

(Membro)

Prof^a. Anna Carolina de Oliveira Menezes

(Membro)

Prof. Carlos Augusto Pereira da Silva

(Membro)

Prof^a. Érica Cavalcanti de A. Dell Asem

(Membro)

1. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

- Lei nº 8.666 de 21 jun 1993;
- Decreto Lei nº 5.707 de 23 fev 2006;
- Decreto nº 5.940 de 25 out 2006;
- Decreto nº 7.746 de 05 jun 2012;
- IN nº 205 de 08 de abr de 1988;
- IN nº 01 de 19 de jan de 2010;
- IN nº 10 do MPOG de 12 nov 2012.

2. APRESENTAÇÃO

Desde a última década, a Fundação Osorio - FO vem elaborando projetos e desenvolvendo iniciativas, com o objetivo de implementar ações que promovam a redução do impacto ambiental de suas atividades, assim como o desenvolver de uma cultura institucional para a sustentabilidade.

O presente **Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS-FO** busca sistematizar as ações a serem desenvolvidas no âmbito de seu **funcionamento institucional** para o **triênio 2020-2023**, revisando e atualizando a versão anterior que abrangeu o biênio 2017-2019. O PLS-FO, foi elaborado de forma coletiva e participativa e é resultado das iniciativas que vêm sendo executadas por toda a FO nos últimos anos e que serviram de alicerce para as ações aqui propostas. O presente documento propõe que trabalhem para modificar a cultura institucional. Isto envolve desde a utilização racional e consciente da nossa água e de nossa energia, passando pelo tratamento e destinação adequada dos resíduos sólidos gerados, até a reciclagem e reaproveitamento de equipamentos e utensílios utilizados em nossas atividades.

A partir das ações propostas no presente documento, pretende-se promover o desenvolvimento de uma cultura institucional sustentável nos planos social, econômico e ambiental.

3. CONTEXTO

Nas últimas décadas, a sociedade vem tomando consciência de que é parte integrante do meio ambiente e que se continuar não respeitando os seus limites pode realmente tornar-se vítima de suas próprias ações. Nesse contexto, a prática de ações sustentáveis é fundamental para tornar as instituições respeitáveis perante a sociedade.

Devido à atuação das Organizações Não Governamentais (ONG) ambientalistas e da maior conscientização da população, a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou, em 1968, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano que foi realizada em 1972 em Estocolmo (Suécia).

Como resultado principal desta conferência foi aprovada a Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano que, em linhas gerais, estabelece que os habitantes do planeta Terra para além de terem "...o direito fundamental à liberdade, à igualdade e ao desfrute de condições de vida adequadas em um meio que lhe permita levar uma vida digna e gozar de bem-estar..." tem "... a solene obrigação de proteger e melhorar esse meio para as gerações presente e futura". Estava surgindo o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Nas décadas que se seguiram, uma série de pesquisas que buscavam apontar com clareza a origem dos problemas apresentados e suas possíveis soluções foram sendo desenvolvidas em todo o mundo.

Conferências subsequentes ocorridas no Rio de Janeiro (1992), Johannesburgo (2002) e novamente no Rio de Janeiro (2012) aprofundaram os debates para a construção de um novo modelo de desenvolvimento. Pouco a pouco a sustentabilidade passou a aparecer, cada vez mais, de maneira proeminente no cotidiano das pessoas, das organizações e dos meios de comunicação. De conceito abrangente, a **sustentabilidade** engloba os aspectos **social**, **econômico** e **ambiental** tendo, como linha geral, **o suprimento das necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras suprirem as suas.**

No Brasil, a preocupação com a sustentabilidade também foi objeto de debates e

(Plano de Gestão de Logística Sustentável da Fundação Osorio 2020-2023..... Fl 6)
discussões durante a elaboração, em 1988, da atual Constituição Federal. Os Artigos 3º e
225 inferem que:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
 - II - garantir o desenvolvimento nacional;
 - III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
 - IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- [...]

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Nos últimos anos, o Poder Executivo Federal tem elaborado diversos programas e regulamentações visando a atender esses mandamentos constitucionais, no âmbito da gestão pública. Merece destaque a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, surgida em 1999 como documento centralizador e promotor da responsabilidade socioambiental no âmbito governamental.

Inserido neste contexto, o Decreto nº 7.746/2010 estabeleceu, em seu Artigo 16, a obrigatoriedade de todos os entes componentes da Administração Pública direta, autárquica e fundacional elaborarem seus Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS. Complementarmente, a Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão firmou, a partir daí, as regras para elaboração de tais Planos. De acordo com esta Instrução Normativa, os PLSs foram concebidos e exigidos enquanto ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, de forma a permitir que as entidades da Administração Pública estabelecessem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos. Além disso, a IN10/SLTI/MPOG estabeleceu o conceito de **logística sustentável** como sendo o *processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.*

Em uma instituição de ensino, como a Fundação Osorio, a compreensão e o entendimento do conceito de logística sustentável são de suma importância, pois aponta

(Plano de Gestão de Logística Sustentável da Fundação Osorio 2020-2023 FI 7)
os processos relativos ao **funcionamento institucional como limite da abrangência do presente documento.**

4. METODOLOGIA

A elaboração do presente documento teve início em 31 de agosto de 2017, com base na Portaria FO nº 49, publicada no Boletim Oficial nº 09 de 29 de setembro de 2017. A portaria nomeou a Comissão responsável pela Elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Fundação Osorio (PLS-FO).

A primeira reunião do grupo aconteceu no dia 26 de setembro de 2017, com a definição do cronograma dos trabalhos e o esboço da estrutura do PLS-FO. Em seguida, foi realizado um levantamento e posterior compilação das ações existentes ou propostas voltadas à sustentabilidade que estavam em desenvolvimento ou já eram previstas no Plano de Gestão 2017-2019 da FO.

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável encarregou-se de estudar e categorizar as ações de funcionamento institucional para compreensão do quadro atual e segmentação de iniciativas. Essa categorização priorizou os programas identificados e previstos no Plano de Gestão 2017-2019.

Visto que as diversas ações propostas irão originar, ao longo da vigência deste PLS-FO, documentos de orientação e normatização complementares, entende-se que tais documentos devem ser incorporados nas futuras revisões deste documento, já que serão, certamente, a base para a definição dos novos horizontes a serem buscados.

Assim, a presente versão do PLS, conforme disposto no Plano de Ação Anual de 2022, visa revisar e adequar a versão anterior para o triênio 2020-2023.

5. PLANO DE AÇÃO DO PLS-FO

FO sustentável - Educação

Objetivo principal: Criar hábitos pró-ativos em defesa do meio ambiente.

Ação 1:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Desenvolver processos educativos eficazes e contínuos, para transformar a escola em um espaço sustentável	Para criar hábitos em defesa do meio ambiente	Implementando durante o ano letivo, ações de Educação Ambiental pedagógicas que fomentem a reflexão-participação-ação dos discentes, docentes, pais, responsáveis e demais membros da comunidade escolar	Todos os docentes do ensino médio e será supervisionada do pelas Coordenações das Disciplinas de Química e Biologia	No biênio 2018/2019	Nos espaços físicos da Fundação Osorio	R\$ 1.000,00*	Realizar 02 (duas) ações de conscientização ambiental com os alunos fora da sala de aula até 28 set

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Número de eventos de ações promovidas por ano – periodicidade = semestral;
- Média de participantes das ações promovidas – periodicidade = semestral;
- Percentual sobre o número total de servidores capacitados em temáticas sustentáveis – periodicidade = semestral.

Resultados esperados:

- Formação de uma cultura voltada para a sustentabilidade nas atividades da FO.

Compostagem

Objetivo Principal: Realizar a compostagem de resíduos sólidos na FO

Ação 2:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Realizar a compostagem de sobras de alimentos da cozinha e de folhagens oriundas da atividade de varrição	Para criar hábitos em defesa do meio ambiente	Levantando a origem, o consumo e a quantidade de resíduos gerados. E implantando um sistema de biodigestores na FO	Coordenações das Disciplinas de Química e Biologia. Div Adm	No biênio 2018/2019	Na Fundação Osório	R\$ 1.500,00*	Aumentar em 10% a cada trimestre a quantidade de resíduos tratados em referência ao primeiro trimestre de medição

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade em quilograma por tipo de resíduos oriundos de sobras de alimentos da cozinha e de folhagens oriundas das atividades de varrição geradas na FO – periodicidade = trimestral;
- Percentual sobre o período anterior do tratamento adequado dos resíduos gerados por tipo – periodicidade = trimestral.

Resultados esperados:

- Conhecimento dos resíduos gerados na FO
- Diminuição paulatina da quantidade de resíduos gerados;
- Destinar adequadamente os resíduos oriundos de sobras de alimentos da cozinha e de folhagens oriundas das atividades de varrição na FO para reaproveitamento, reciclagem e/ou tratamento.
- Aplicar o produto da compostagem na horta pedagógica e nos jardins da FO.

Coleta seletiva de Pilhas e Baterias

Objetivo Principal: Implantar um sistema de coleta seletiva de pilhas e baterias

Ação 3:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Implantar pontos de coleta de pilhas e baterias em todos os pavilhões da FO	Para coletar pilhas e baterias, a fim de criar hábitos de coleta seletiva nos alunos e nos servidores da FO	Instalando recipientes de coleta de pilhas e baterias nos diversos pavilhões da FO Fixando, nos diversos pavilhões da FO, cartazes elaborados pelos alunos com informações sobre a coleta	Coordenações das Disciplinas de Química e Biologia. Div Adm	No biênio 2018/2019	Na Fundação Osorio	R\$ 1.000,00*	Coletar 3 Kg de pilhas e baterias em cada semestre

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade de resíduos coletada nos diversos pavilhões da FO – periodicidade = semestral;
- Percentual sobre o período anterior de destinação adequado dos resíduos gerados – periodicidade = semestral.

Resultados esperados:

- Conhecimento dos resíduos gerados na FO;
- Destinar adequadamente os resíduos gerados para reaproveitamento, reciclagem e/ou tratamento.

Hortas Coletivas

Objetivo principal: Implantar uma horta para servir espaço de propagação de atitudes e valores sustentáveis.

Ação 4:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Implantar uma horta com objetivos pedagógicos	Para desenvolver atitudes e valores sustentáveis nos alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental	Utilizando os canteiros em frente à sala de música para plantar uma horta e um jardim “pedagógicos”, com a participação de pais voluntários do 1º segmento do ensino fundamental	Coordenação do 1º segmento e Coordenação de música	No biênio 2018/2019	Na Fundação Osorio	R\$ 1.500,00*	Produzir 1 (um) Kg de pelos menos 2 (duas) culturas diferentes

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Número de participantes das ações promovidas – periodicidade = semestral;
- Tipos de culturas produzidas – periodicidade = semestral
- Quantidades em quilogramas de culturas produzidas – periodicidade = semestral

Resultados esperados:

- Conhecimento dos resíduos gerados na FO;
- Conscientizar os alunos do 1º Segmento Escolar sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente;
- Inculcar nos alunos do 1º Segmento Escolar o hábito de se buscar alimentos produzidos sem agrotóxico e que não agredam o meio ambiente;
- Formação de uma cultura voltada para a sustentabilidade nas atividades da FO.

Reciclagem de Papel

Objetivo principal: Implantar procedimentos e rotinas para uso racional, coleta e reciclagem do papel utilizado nas diversas atividades da FO.

Ação 5:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Implantar um sistema de coleta seletiva do papel utilizado pelos alunos em sala de aula	Para desenvolver hábitos nos alunos de uso racional, coleta e reciclagem de materiais	1) Adquirindo lixeiras apropriadas para coleta de papel 2) Realizando coleta dos papéis utilizados em sala de aula pelos alunos, por meio de lixeiras apropriadas, coladas em todas as salas 3) Estimulando o grêmio escolar junto com os representantes de turmas entregarem nas cooperativas de catadores o papel coletado	Coordenações dos Segmentos Escolares Div Adm	No biênio 2018/2019	Em todas as salas de aulas da Fundação Osorio	R\$ 3.000,00*	Coletar 15 Kg de papeis usados no trimestre em cada um dos Segmentos Escolares

Indicadores:

- Quantidade coletada de papeis usados em cada um dos Segmentos Escolares da FO – periodicidade = trimestral;
- Percentual sobre o mesmo período do ano anterior da quantidade recolhida de papeis usados – periodicidade = trimestral.

Resultados esperados:

- Inculir nos alunos a necessidade da coleta seletiva de lixo;
- Conhecimento dos resíduos gerados na FO;

(Plano de Gestão de Logística Sustentável da Fundação Osorio 2020-2023 FI 14)

- Formação de uma cultura voltada para a sustentabilidade nas atividades da FO.

Água Consciente

Objetivo principal: Implantar procedimentos e rotinas para uso racional e adequado dos recursos hídricos na FO.

Ação 6:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Utilizar racionalmente a água na FO	Para economizar recursos financeiros e evitar o desperdício de água na FO	1) Levantando a origem, o consumo e a destinação da água utilizada. 2) Fixando cartazes informativos nos murais da FO. 3) Substituindo ou regulando as válvulas de descarga nos banheiros; 4) Estudando a viabilidade da substituição das torneiras convencionais por torneiras com temporizador ou sensor. 5) Realizando a manutenção periódica das instalações hidráulicas 6) Monitorando o consumo e o gasto financeiro de água na FO	Div Adm	No biênio 2018/2019	Na FO	R\$ 2.000,00*	Reduzir em 5% o gasto com água em relação ao mesmo período do ano anterior

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade de água *per capita* consumida na FO – periodicidade = trimestral;
- Gasto financeiro com água *per capita* – periodicidade = trimestral.

Resultados esperados:

- Redução do desperdício no consumo de água *per capita*;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de água.

Energia Elétrica

Objetivo principal: Utilizar racionalmente a energia elétrica na FO.

Ação 7:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Levantar a potência instalada em cada pavilhão da FO e manter periodicamente os equipamentos, substituindo aqueles com baixa eficiência energética por outros mais econômicos segundo o padrão de consumo previsto no PROCEL	Para usar racionalmente a energia, gerando economia de recursos para a FO	1) Inventariando a potência elétrica de todos os equipamentos instalados na FO e calculando o consumo nominal por pavilhão 2) realizando a manutenção periódica dos equipamentos elétricos, estudando a viabilidade de substituir aqueles com baixa eficiência energética por outros mais econômicos segundo o padrão de consumo previstos no PROCEL	Div Adm	No biênio 2018/2019	Na FO	R\$ 10.000,00*	Reduzir em 5% o gasto com energia elétrica em relação ao mesmo período do ano anterior

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade de energia elétrica consumida – periodicidade = trimestral;
- Gasto financeiro com energia elétrica – periodicidade = trimestral;

Resultados esperados:

- Redução progressiva no consumo de energia elétrica;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de energia elétrica;

Uso racional de Combustível na FO

Objetivo principal: Estimular e educar os integrantes da FO a fazer o uso racional de combustíveis fósseis.

Ação 8:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Manutenir a frota com revisão periódica e promover campanha de estímulo à prática de carona solidária/ecológica pelos servidores e colaboradores da FO	Para estimular e educar os integrantes da FO à fazer o uso racional de combustíveis fósseis	1) Cumprindo o plano de manutenção preventiva das viaturas da FO; 2) fixando cartazes informativos nos murais apropriados da FO; 3) Incentivando os integrantes da FO para que realizem o transporte solidário, criando um cadastro de transporte solidário e destinando vaga no estacionamento para o veículo utilizado para trazer no mínimo 4 (quatro) colaboradores	Div Adm Div Ens	No biênio 2018/2019	Na FO	R\$ 10.000,00*	Realizar a manutenção preventiva em 100% das viaturas da FO até 15 dez

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade de colaboradores da FO que realizaram transporte solidário na FO – periodicidade = trimestral;
- Percentual de colaboradores da FO que realizaram transporte solidário na FO sobre a totalidade de colaboradores que utilizam transporte para vir para a Fundação – periodicidade = trimestral;
- Percentual de viaturas que realizaram a manutenção preventiva sobre a totalidade de viaturas da FO – periodicidade = trimestral;

Resultados esperados:

- Redução progressiva no consumo de combustível da FO sem prejudicar as atividades administrativas e pedagógicas;
- Utilização de transporte solidário por parte dos colaboradores para vir para a

Contratações sustentáveis

Objetivo principal: Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.

Ação 9:

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?	Onde?	Quanto?	Meta - 2018
Padronizar a contratação institucional de materiais e serviços; inserir critérios de sustentabilidade; compras compartilhadas.	Para adotar práticas sustentáveis e racionais nas aquisições de materiais e nas contratações de serviços.	1) Capacitando os integrantes da Seção de Aquisições e Contratos (SALC) 2) Racionalizando e padronizando as compras de materiais e a contratação de serviços 3) estabelecendo critérios que contemplem a sustentabilidade nas contratações de serviços e nas compras de materiais. 4) articulando com outras Instituições Públicas, contratações conjuntas que diminuam os custos licitatórios e possam obter maior economia de escala	Div Adm	No biênio 2018/2019	Na FO	R\$ 1.500,00*	Realizar a capacitação de 50% dos integrantes da SALC até 30 out

* Estimativa inicial, podendo sofrer variações para mais ou para menos.

Indicadores:

- Quantidade de cursos de capacitação realizados – periodicidade = semestral;
- Percentual de integrantes da SALC que realizaram cursos de capacitação no ano – periodicidade = semestral;

Resultados esperados:

- Promover compras de materiais e contratações de serviços que maximizem a

(Plano de Gestão de Logística Sustentável da Fundação Osorio 2020-2023 FI 18)
eficiência e minimizem o impacto ambiental, e melhorem a qualidade de vida nos
ambientes de trabalho.

6. MEDIDAS DE MONITORAMENTO DO PLANO

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da FO realizará reuniões trimestrais para analisar os indicadores, a fim de verificar o cumprimento das metas estabelecidas intervindo, quando for o caso, para que o(s) responsável(is) pelas ações cumpram as metas.

Os resultados alcançados das ações do PLS-FO serão avaliados, utilizando, no que for pertinente, os indicadores elencados no Anexo III da Instrução Normativa (IN) nº 10 do MPOG de 12 nov 2012.

Os demais indicadores necessários e que não estejam previstos tanto na IN supracitada quanto no item **4.Plano de Ação** poderão ser definidos pelos responsáveis de cada uma das ações. Esses indicadores terão que conter: nome, fórmula de cálculo, fonte de dados, metodologia de apuração e periodicidade de apuração.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Fundação Osorio, o qual conterá:

- I – consolidação dos resultados alcançados; e
- II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O relatório com os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS-FO serão publicados na página eletrônica e no Boletim Oficial da FO, no qual constarão as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, e encaminhado à Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, conforme estabelece o Parágrafo Único do Art. 14 da IN nº 10 do MPOG de 12 nov 2012.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável da FO acompanhará as ações e programas elencados por este documento, por meio de vistorias *in loco* e ou reuniões com os responsáveis pela execução das ações do PLS.

A Comissão atualizará o PLS-FO por meio de **Relatórios de Acompanhamento Anuais**, após a reunião de final do ano com as três Coordenações e Supervisões dos Segmentos Escolares e a Divisão de Administração. Além disso, os relatórios deverão ser publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, como preconiza a Instrução Normativa Nº 10 de 12 de Novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os documentos complementares que emanarem como consequência da implantação das ações do PLS-FO, sejam eles de natureza informacional ou normativa, serão incorporados como apêndices deste Plano, se aprovados em reunião da Comissão por unanimidade de seus membros.

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2022.

Prof. PAULO SÉRGIO ALVES DE SOUZA
Presidente
